

SEMINÁRIO IESS

OBESIDADE NO BRASIL

IMPACTOS SOCIAIS ECONÔMICOS E COMO VENCER ESSA PANDEMIA

CENÁRIOS

COMO O AUMENTO DA PREVALÊNCIA
DA OBESIDADE ENTRE BENEFICIÁRIOS
IMPACTA A SUSTENTABILIDADE DA
SAÚDE SUPLEMENTAR

IESS
INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



Projeções para 2030



José Cechin
Superintendente executivo do IESS

SITUAÇÃO IDENTIFICADA

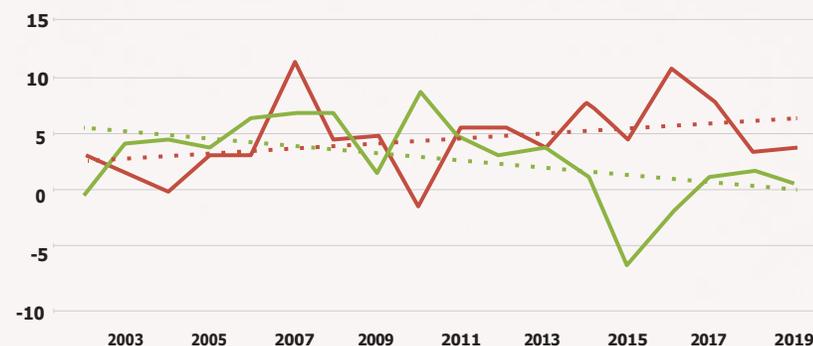
Na saúde:



Tendência epidemiológica preocupante

- Taxa de obesidade mais que dobra em 15 anos

Na sustentabilidade da saúde suplementar:



Taxa real de crescimento (%) anual do PIB per capita e da despesa assistencial por beneficiário e tendências lineares

— PIB per capita
— Despesas assistenciais por beneficiário
- - - Linear (PIB per capita)
- - - Linear (Despesas assistenciais por beneficiário)

- PIB per capita com tendência de queda.
- Despesa assistencial por beneficiário tendência de crescimento acima da economia.

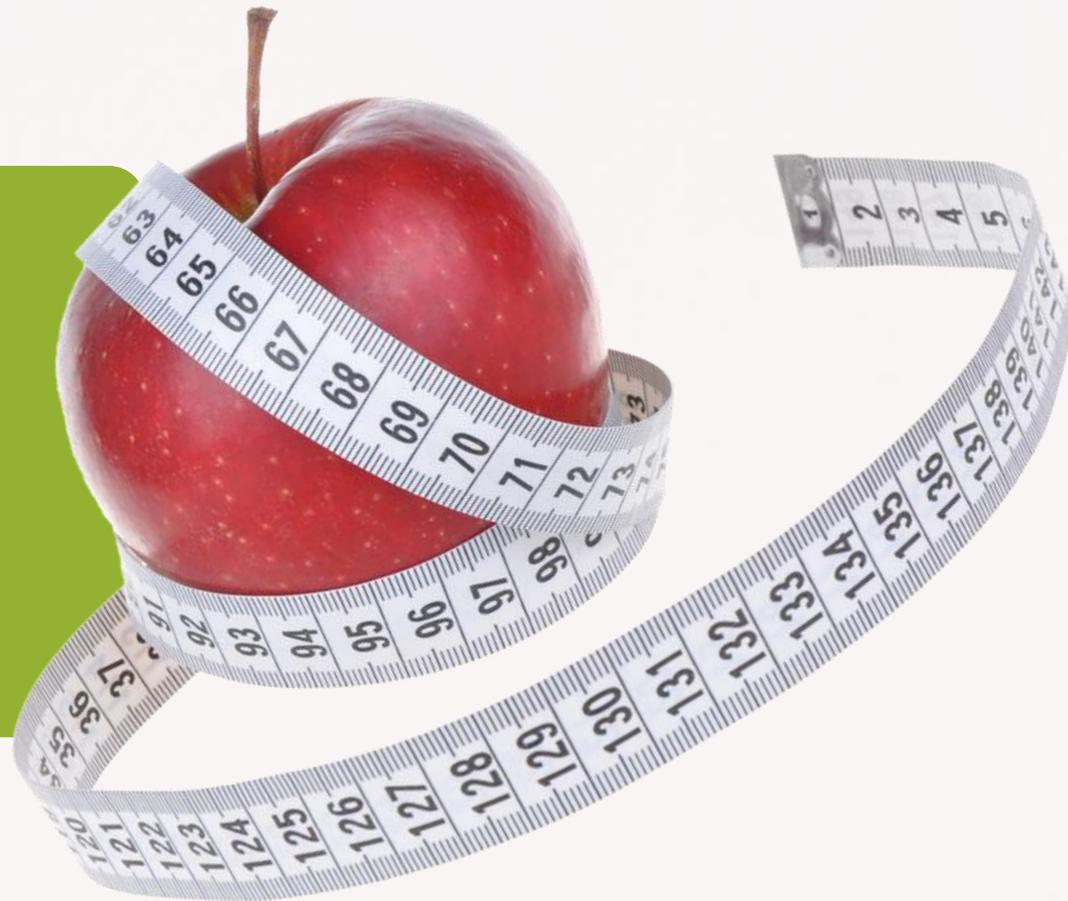
SEMINÁRIO IESS

OBESIDADE NO BRASIL

IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS E COMO VENCER ESSA PANDEMIA

SITUAÇÃO IDENTIFICADA

Como o **aumento da obesidade** afetará a despesa assistencial por beneficiário das operadoras de planos de saúde por meio de alguns cenários construídos?



O crescimento da obesidade mundialmente tem sido relacionado ao desenvolvimento de comorbidades como:

- diabetes;
- hipertensão,
- doenças cardiovasculares, entre outros.

TAIS EFEITOS SOBRE A SAÚDE POPULACIONAL SÃO O MAIS IMPORTANTE E **DEVEM SER PRIORIZADOS!**

SEMINÁRIO IESS

OBESIDADE NO BRASIL

IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS E COMO VENCER ESSA PANDEMIA

IESS
INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

METODOLOGIA



ESTIMAÇÕES

- **Todas provenientes** do relatório realizado pela ACCA Consultores Associados a pedido do IESS e disponível em www.iess.org.br
- **Premissas¹:** (1) O percentual de custos atribuíveis à obesidade na Saúde Suplementar é cerca de 5 vezes o número do SUS. (2) Um incremento na taxa de obesidade gera um incremento quadrático no percentual da despesa vinculada à obesidade.



PROJEÇÕES DAS DESPESAS ASSISTENCIAIS E PIB PER CAPITA

- **Modelo ARIMA**, que se utiliza das séries temporais passadas das séries sob análise.



FONTES DOS DADOS

- **ANS TABNET:** Os valores monetários foram corrigidos aos preços de dezembro de 2010 de acordo com o IPCA
- **BANCO MUNDIAL** para série histórica do PIB per capita. Valores em dólares americanos constantes de 2010.

¹ Todas as premissas foram baseadas em evidências da literatura científica, cuja bibliográfica completa conta no relatório em www.iess.org.br.

RESULTADOS

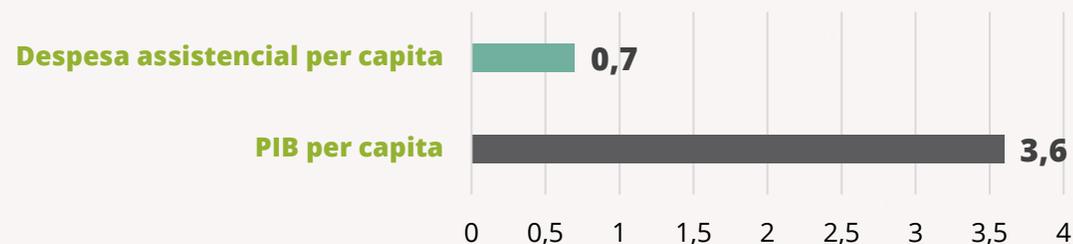
PROJEÇÕES DAS DESPESAS E PIB PER CAPITA

	Despesas Assistenciais per capita	PIB per capita
2020	R\$ 2.205,1	US\$ 10.674,2
2030	R\$ 3.131,37	US\$ 11.490,71]
Crescimento real 2020-30	42,0%	7,7%

PIB per capita de 2020 foi 11% abaixo de seu valor máximo.

Muitas incertezas existiam sobre os desdobramentos da pandemia de COVID-19.

Crescimento médio anual projetado



Essa projeção reflete as tendências que impactaram o crescimento no passado.

CENÁRIOS

PONTO DE PARTIDA É 2019, COM TAXA DE OBESIDADE ENTRE OS BENEFICIÁRIOS DE 26,8%

01 | SEM INTERVENÇÃO

- Sem intervenção para redução da prevalência da obesidade.
- Taxa de obesidade cresce à mesma taxa dos últimos anos: 5% ao ano.
- Taxa de obesidade de 46,0% em 2030.



02 | COM INTERVENÇÃO

- Com intervenção efetiva para redução da prevalência da obesidade.
- Taxa de obesidade cai 3,7% ao ano.
- Taxa de obesidade de 13,4% em 2030

RESULTADOS

CENÁRIO 01 – SEM INTERVENÇÃO

Projeções da Despesa assistencial por beneficiário por ano e a respectiva parcela predita dos gastos destinada à obesidade sob cenário sem intervenção (Valores em R\$ de 2010).

46,0%

Taxa de
obesidade

R\$ 3.131,37

Despesa assistencial
por beneficiário

R\$ 1.737,02

Despesa assistencial
com obesidade por
beneficiário

55,47%

Despesa
associada à
obesidade

- Em um cenário sem intervenção prevalência da obesidade continua **crescendo até chegar a X%**.
- Em consequência, a **despesa assistencial alcança R\$ 3.131,37** por beneficiário
- E o percentual da **despesa associado à obesidade alcança 55,47%**, em 2030.

RESULTADOS

CENÁRIO 02 – COM INTERVENÇÃO

Projeções da Despesa assistencial por beneficiários por ano e a respectiva parcela dos gastos destinada à obesidade no cenário com intervenção para combate à obesidade (Valores em R\$ de 2010).

13,4%

Taxa de
obesidade

R\$ 1.463,11

Despesa assistencial
por beneficiário

R\$ 68,76

Despesa assistencial
com obesidade por
beneficiário

4,76%

Despesa
associada à
obesidade

- Cenário alternativo com redução à metade da prevalência da obesidade **haveria uma redução de 3,75%** a.a. ne despesa por beneficiário nesse período.
- A despesa **assistencial ficaria em R\$1.463,11**, com parcela associada à obesidade de menos de 5% em 2030.

CONCLUSÃO E DISCUSSÃO

- O exercício teve como objetivo **trazer para a consideração do público cenários que investigam como a alteração da prevalência de obesidade** de beneficiários pode afetar a sustentabilidade da saúde da saúde suplementar.
- Os resultados nos permitem ter uma ideia de **como uma ação bem aplicada poderia impactar de forma relevante** as despesas assistenciais.
- Não é fácil conseguir uma **redução de 50%** na prevalência da obesidade no Brasil ou mesmo em qualquer parte do mundo.
- Estratégias para prevenir o agravamento da obesidade ou para alcançar a manutenção do peso **devem se tornar uma prioridade para evitar o ônus futuro para o sistema de saúde**. Mas deve ser prioridade acima de tudo para preservar a saúde das pessoas, sua qualidade de vida e sua longevidade.



IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

